

Aquecimento global intensificará chuvas do El Niño, diz pesquisa



Um novo estudo publicado esta semana na revista *Nature* indica que existe uma relação grande entre o **aquecimento global** e o **fenômeno climático El Niño**.

O *El Niño* - nome informal da **Oscilação El-Niño Sul** (Enso) - ocorre no Oceano Pacífico e tem um impacto importante em todo o **sistema climático mundial**. Com ele, as regiões Leste e tropical do Pacífico sofrem forte **aquecimento**. Outro fenômeno - o *La Niña* - provoca o esfriamento das mesmas regiões.

Ele funciona como uma espécie de banheira, onde as águas quentes e frias do Pacífico se chocam. Isso é responsável pelos padrões de chuva na Austrália e em diversas regiões ao redor da linha do Equador, no Pacífico. Os efeitos deste choque também são sentidos em regiões distantes. A fase mais quente do *El Niño* provoca invernos mais chuvosos no Sul dos Estados Unidos.

Por anos, cientistas estavam preocupados com a forma pela qual o *El Niño* poderia ser afetado pelo aquecimento global, com temperaturas médias maiores em todo o Planeta. Na pesquisa, publicada esta semana, os cientistas fazem uma projeção de como os dois fenômenos - aquecimento global e *El Niño* - se relacionam. A conclusão é que as mudanças climáticas intensificam os efeitos do *El Niño*.

O principal autor do estudo, o pesquisador Scott Power, do Australian Bureau of Meteorology, afirma que o aquecimento global interfere na forma como o *El Niño* afeta as chuvas no mundo. O modelo mostra que, com o aquecimento global, as chuvas provocadas pelo *El Niño* se deslocam do Oeste do Pacífico para a região tropical central e Leste.

Um cientista que não participou da pesquisa - Wengu Caum, da Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation - disse que o estudo é importante, porque as projeções feitas por computador parecem apresentar resultados mais substanciais.

Fonte: BBC